

OS BENEFÍCIOS DAS INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS REALIZADAS PELO PET TERAPIA

BEATRIZ LIBONI ALCALÁ FREGUGLIA¹; LIANDRA TOLFO DOTTA²; CAMILA
MOURA DE LIMA³; BRUNO CABRAL CHAGAS⁴; TATIANE MORGANA DA SILVA⁵;
MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – bia.alcala@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lt.dotta@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – camila.moura.lima@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – brunocabral.chagas@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – tatianemorgana@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

A terapia assistida por animais (TAA) é uma subdivisão das intervenções assistidas por animais (IAA), caracteriza-se por uma intervenção terapêutica ordenada por profissionais da área da saúde com finalidade de aprimoramento social, emocional, cognitivo, comportamental ou físico. A IAA também pode envolver outras subdivisões presentes, sendo elas atividade assistida por animais (AAA), onde há intenção motivacional e recreacional, bem como educação assistida por animais (EAA) onde há atuação de profissionais da educação (JEGATHEESAN, 2014). Essas práticas visam o cão como mediador; visto que, após sua domesticação, convive com o ser humano de forma harmoniosa, compreendendo e emitindo mensagens através de gestos corporais (SAVALLI; ADES, 2016).

Por envolver profissionais de diversas áreas de conhecimento, é chamado então de interdisciplinaridade, ou seja, diferentes disciplinas aliadas para a colaboração e resolução de um objetivo em específico (POMBO, 2005). Neste estudo, seu uso em comum é para a realização da TAA em uma unidade básica de saúde, onde a proposta é ajudar membros da comunidade no âmbito terapêutico, com a ajuda dos cães do Pet Terapia. Desta forma, o trabalho de extensão realizado amplia os horizontes dos alunos envolvidos com enriquecimento de conhecimento interdisciplinar, trabalhando em conjunto com outros profissionais da área da saúde e um melhoramento no convívio e trabalho com os profissionais da mesma área.

Visto que diversos estudos demonstram os benefícios das IAA como a diminuição de estresse, percepção de dor, ansiedade, pressão sanguínea, além de melhoria em algumas doenças, como depressão e o autismo. (KAWAKAMI et al., 2003; VIVALDINI, 2011), o presente trabalho tem como objetivo relatar as IAA e seus benefícios dirigidos para os assistidos presentes na Unidade Básica de Saúde (UBS) Centro Social Urbano Areal em Pelotas-RS.

2. DESENVOLVIMENTO

O Pet Terapia é um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão, vinculado à Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), localizado no Campus Capão do Leão. Os cães participantes do projeto residem em um canil ao lado do Hospital de Clínica Veterinária da UFPEL. Esses animais são capacitados e treinados para exercerem o trabalho de coterapeutas. É assegurado também a saúde e higiene dos animais para assim participarem das atividades.

Semanalmente são realizadas visitas na UBS Centro Social Urbano Areal, o período de duração das IAAS compreende cerca de quarenta minutos, desenvolvida pela equipe do Pet Terapia utilizando dois cães coterapeutas. São atendidos quatro pacientes com alteração de comportamento e transtorno do espectro autista.

Para que haja um melhor desenvolvimento e aproveitamento da atividade são utilizados recursos lúdicos e jogos interativos. Para início de uma IAA é realizado o vínculo do paciente com o cão, momento onde há reconhecimento e adaptação de ambos, esse é realizado por meio de contato direto do paciente com o cão através de carinho, toque, condução do cão. Nos casos em que os assistidos possuem receio de interagir com os cães, é utilizado um cachorro de pelúcia para que esses pacientes possam desenvolver as mesmas atividades que exerceriam com o cão coterapeuta, servindo como estímulo para o posterior contato com o animal.

O desenvolvimento das atividades específicas ocorre de acordo com as necessidades de cada paciente, todas com temática de cães, onde são realizadas atividades para se trabalhar a cognição e memorização através de caça palavras e jogos de memória, coordenação motora com as pinturas, jogo da bolinha onde tenta-se acertar uma bola no alvo e passeios com os cães, além de aprendizado através de leituras. Para a conclusão da visita são realizadas atividades com petiscos para os cães, trabalhando assim a despedida.

3. RESULTADOS

Percebe-se que no decorrer das visitas os pacientes desenvolveram uma ligação com o cão terapeuta, tanto com o auxílio dos jogos como com o próprio contato direto. Além disso, a IAA consegue promover o contato de assistidos que possuem medo de cães com a utilização dos artifícios citados anteriormente substituindo o coterapeuta por cachorro de pelúcia.

Uma melhora dos assistidos é notada através das expressões de felicidade e relatos dos pacientes do quanto as intervenções assistidas por animais juntamente com o trabalho de coterapeutas lhes trouxe um momento de conforto. Durante as atividades são observados pela equipe que as manifestações de afetividade, comunicação e motivação são notórias com o auxílio do coterapeuta.

4. AVALIAÇÃO

São observados benefícios recorrentes das IAA como o progresso dos assistidos relatado pelo profissional envolvido, por meio de demonstrações de afeto, aproximações do assistido com o cão ou realização das atividades ofertadas. Porém, como os quatro pacientes da UBS possuem diferentes doenças, isso ocasiona em um tempo variado de adaptação com os coterapeutas, o ambiente e a terapia. De acordo com VIVALDINI (2011) a IAA tem se mostrado benéfica para o tratamento de pacientes autistas, já que os cães possuem capacidade de uma comunicação não-verbal, o que auxilia no vínculo paciente-cão. Já por parte dos jogos, estes podem ajudar os pacientes, no desenvolvimento de criatividade, memorização, motivação, motricidade entre outros efeitos benéficos (BRACCIALLI et al., 2004). Ao serem aplicados os jogos junto aos cães se torna um método de estímulo para a participação do assistido, algo essencial para o bom desenvolvimento de uma visita.

A TAA auxilia no tratamento de diversas doenças e transtornos (MACHADO et al., 2008) tornando-se uma opção para abordagens terapêuticas, visto que possui um coterapeuta como mediador, além de proporcionar momentos de afeto e alegria aos assistidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRACCIALLI, L. M. P.; MANZINI, E. J.; REGANHAN W. G. Contribuição de um programa de jogos e brincadeiras adaptados para a estimulação de habilidades motoras em alunos com deficiência física. **Temas sobre desenvolvimento**, São Paulo, v.13, n.77, p.37-46, 2004.

JEGATHEESAN, B. et al. White Paper: Definitions for Animal Assisted Intervention and Animal Assisted Activity and Guidelines for Wellness of Animals Involved. **International Association of Human Animal Interactions Organizations (IAHAIO)**, Columbia, 2014.

KAWAKAMI, C. H.; NAKANO C. K.; LIVTAC I.; SILVA M. J. P. Relato de experiência: terapia assistida por animais (TAA) – mais um recurso na comunicação entre paciente e enfermeiro. **Nursing (edição brasileira)**, Barueri, v.6, n.61, p.25-29, 2003.

MACHADO, J. A. C.; ROCHA, J. R.; SANTOS, L. M.; PICCININ, A. Terapia assistida por animais (TAA). **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, Garça, v.10, p.1-7, 2008.

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em revista**, Brasília, v.1, n.1, p.3-15, 2005.

SAVALLI C.; ADES C. Benefícios que o convívio com um animal de estimação pode promover para a saúde e bem-estar do ser humano. In: CHENILI, M. O. M.; OTTA, E. **Terapia assistida por animais**. Barueri: Manole, 2016. Cap.2, p.23-44.

VIVALDINI, V. H. **Terapia assistida por animais: uma abordagem lúdica em reabilitação clínica de pessoas com deficiência intelectual**. 2011. 92f. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde, Faculdade de Saúde da Universidade Metodista de São Paulo.